

JORNAL: UM RECURSO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

Tamires da Cunha Juriti¹

André Luis Marques Maciel²

Angela de Jesus Souza³

RESUMO

A escola é um local propício para o desenvolvimento de recursos pedagógicos, com isso espera-se construir uma aprendizagem significativa para que os alunos tenham mais interesse e estímulos pelas aulas, que muitas vezes são ministradas sem dinamismos e novidades. Este projeto é a continuidade de um trabalho que foi desenvolvido pelo eixo de monitoria no ano de 2010 e que desde novembro de 2011 está sendo realizado pelo eixo das Ações Prático - Pedagógico do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, realizado na Escola Municipal Dr. Lauro de Andrade Correia e intitulado “Jornal Inovação Escolar”. Esse projeto tem como objetivo estimular os alunos para o desenvolvimento da leitura e da escrita através de atividades dinâmicas, criativas e prazerosas. O jornal como recurso pedagógico proporciona a produção e interpretação de textos, despertando a criticidade dos alunos, minimizando a taxa de analfabetos funcionais, ao tempo em que os alunos se sintam parte integrante de sua aprendizagem. Ao longo desse trabalho foi observado um grande avanço no processo de ensino e aprendizagem, de forma que os alunos vêm apresentando um melhor resultado nas atividades de leitura e de escrita.

Palavras-Chave: Aluno. Didática. Leitura e Escrita.

INTRODUÇÃO

A escola deve ser um local de aprendizagem, onde se cria espaços dialógicos, criativos e reflexivos com profissionais responsáveis e comprometidos com a educação e que incorporem os novos desafios que se apresentam à escola, esta tem como função oferecer um ensino de qualidade satisfatória e sem desigualdades onde todos possam expressar suas opiniões.

Professor, escola e sociedade precisam sempre trabalhar juntos para assim atingirem com êxito os objetivos propostos a fim de ter uma educação de qualidade.

¹ Autor, Bolsista do PIBID/Pedagogia- UFPI/Campus de Parnaíba

²Coautor, Bolsista do PIBID/Pedagogia- UFPI/Campus de Parnaíba

³ Coautor, Bolsista do PIBID/Pedagogia- UFPI/Campus de Parnaíba

Na busca de novos conhecimentos no âmbito escolar existem metodologias inovadoras para a melhoria da aprendizagem, uma delas é a construção de instrumentos pedagógicos que contribuam numa melhor compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, enriquecendo o cotidiano escolar e, conseqüentemente a rotina do dia-a-dia dos alunos.

No decorrer do processo de ensino e aprendizagem ainda nota-se a ausência de uma metodologia diferenciada, ou seja, de novos desafios que instiguem os alunos pelas aulas e pelas atividades realizadas na escola, pois muitas vezes eles se tornam desinteressados e desestimulados por falta de dinamismo, pois alguns professores ainda ministram suas aulas de forma muito tradicional, sem grandes desafios, muitas vezes se destacando como o único sujeito ligado ao processo de ensino, deixando assim o aluno inativo, por isso muitas vezes sequer percebem tais problemas em suas salas de aula.

É comum encontrarmos nas escolas públicas grande parte dos educandos com dificuldades na leitura e na escrita, comprometendo assim o aprendizado deles, pois com isso vai trazendo enormes prejuízos para o processo de ensino e aprendizagem, pelo fato de esses dois fatores serem primordiais para uma educação de qualidade, trazendo assim, mais aprendizagem, comunicação e informação para os alunos.

Em meio a isso, percebe-se a necessidade de algo diferente, que chame a atenção dos alunos, e que os estimule a ter gosto pela leitura, pela escrita e conseqüentemente pelas atividades a serem realizadas na escola. É com esse propósito que surgiu na Escola Dr. Lauro de Andrade Correia a aplicação de uma idéia para minimizar essas dificuldades: o “Jornal Inovação Escolar”, que tem como objetivo estimular os alunos para o desenvolvimento da leitura e da escrita através de atividades dinâmicas, criativas e prazerosas, pois os alunos nos ajudam diretamente produzindo textos à sua maneira sobre determinada atividade da escola para sabermos o nível de escrita deles, quando necessário há correções, para em seguida eles terem acesso a leitura dessas informações que produziram por meio do jornal.

Para melhor caracterizarmos o nosso objetivo geral elaboramos objetivos específicos como: produzir e interpretar textos de forma prazerosa, desenvolver a criticidade dos alunos por meio da prática da leitura incentivada pelo jornal e despertar o interesse dos alunos a se tornarem escritores de suas próprias ideias.

Este trabalho é fundamentado em autores como: Antunes (2002), Ferreiro (1997), Hernandez (1998), Lerner (2002), Libâneo (1994), Nogueira (2001) e Tfouny (1997), pois estes estudos são de essencial importância para a realização de um bom trabalho, pois alguns

desses autores defendem que os alunos devem ter um espaço escolar dinamizado para assim terem resultados satisfatórios, bem como um bom desenvolvimento na leitura e escrita e uma boa participação nas atividades escolares.

JORNAL ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DE LEITORES

Os recursos pedagógicos auxiliam o profissional docente para a aplicação de uma boa aula, fazer com que os alunos recebam diferentes estímulos contribui para o aprimoramento de suas capacidades. De acordo com Libâneo (1994, p. 178):

[...] o termo aula não se aplica somente à aula expositiva, mas a todas às formas didáticas organizadas e dirigidas direta ou indiretamente pelo professor, tendo em vista realizar o ensino e a aprendizagem. Em outras palavras, a aula é toda situação didática na qual se opõe objetivos, conhecimentos, problemas, desafios, com fins instrutivos e formativos que incitam as crianças e jovens a aprender.

Segundo Antunes (2002), a escola como centro epistemológico que está a serviço dos interesses da população, deveria contribuir para promover o progresso humano na medida em que desperta a atividade mental construtiva que oferece ao aluno elementos que lhe permitam uma participação ativa na sociedade.

O “Jornal Inovação Escolar” é um importante meio de comunicação que pode ser utilizado na escola para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. É por meio dele que os alunos, professores, e os demais membros da escola se informam sobre os acontecimentos envolvendo a comunidade local e a escola. Para o jornal obter sucesso é preciso trabalhar com responsabilidade e planejamento, colocando o aluno como alvo principal de atenção, além de traçar objetivos alcançáveis.

Aplicar mecanicamente esse recurso aos alunos é um ponto que deve ser evitado para que o jornal não perca sua credibilidade e caia no marasmo, para isso é preciso escolher temas inovadores e produzir matérias diretamente ligadas à rotina escolar, assim podemos considerar essas medidas como caminho crucial para o sucesso.

Durante os eventos especiais ocorridos na escola alguns alunos são eleitos pelos bolsistas ou pela professora e incentivados a desenvolverem um pequeno texto ou redação sobre o acontecido, assim o interesse do aluno pelas atividades escolares passa a ser

incentivado e melhor observado, pois sua capacidade intelectual será observada logo em seguida com uma produção textual.

Além disso, o estudante é estimulado para a prática da escrita e da leitura, participando mais ativamente da produção desse rico material de comunicação, além do orgulho sentido por ele ao encontrar seu texto, ou o texto de seu colega de sala publicado em uma das páginas do jornal. Anexado ao texto está a foto da criança, para que haja facilitação do seu reconhecimento por parte dele, dos professores e de seus colegas.

A escola como a aplicadora do folheto, se constitui num importante meio para propagação de valores fundamentais a nossa existência, e fazer isso com significação para as crianças é vital para a compreensão de mundo, como Lerner (2002, p. 17) aponta:

O necessário é fazer da escola uma comunidade de leitores que recorrem aos textos buscando resposta para os problemas que necessitam resolver, tratando de encontrar informação para compreender melhor algum aspecto do mundo que é o objeto de suas preocupações, buscando argumentos para defender uma posição com a qual estão comprometidos, ou para combater outra que consideram perigosa ou injusta, desejando conhecer outros modos de vida, identificar-se com outros autores e personagens ou se diferenciar deles, viver outras aventuras, inteirar-se de outras histórias, descobrir outras formas de utilizar a linguagem para criar novos sentidos.

O ato de educar passa a ter um grande significado na nossa prática profissional, e contribuir para amenizar os problemas de leitura e escrita dos alunos da escola é um dos grandes objetivos e desafios do “Jornal Inovação Escolar”, pois foi observada uma grande dificuldade dos alunos ao realizarem atividades de leitura e escrita. Favorecer uma participação espontânea, torná-lo peça chave para a construção, ideia de veiculação da informação e conhecimento são meios para a garantia de um aprendizado satisfatório.

A aplicação do jornal no cotidiano escolar se torna um importante veículo auxiliar na realização de uma boa alfabetização, que muitas vezes ocorre de modo lento e dificultoso, pois os resultados satisfatórios não surgem de um dia para o outro e nessa busca de melhores resultados vão surgindo muitas dificuldades que precisam ser enfrentadas com muita dedicação e competência pelos professores.

É comum identificarmos alunos com diferentes níveis de compreensão de conteúdo dentro de uma mesma sala de aula. E justamente nessa situação “a prática da alfabetização não é meramente a habilidade abstrata para produzir, decodificar e compreender a escrita; pelo contrário, quando as crianças são alfabetizadas, elas usam a leitura e escrita

para execução das práticas que constituem a cultura”. (VERDIANE, apud WILLIAM TEALE, 1997. P.15).

DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DO “JORNAL INOVAÇÃO ESCOLAR”

Esse projeto intitulado como “Jornal Inovação Escolar” tem como orientação metodológica a Pedagogia de Projetos, uma vez que esta trata de uma intervenção pedagógica em que o aluno é envolvido, ou seja, levando em conta suas vivências e estimulando o interesse pelos conteúdos da escola em uma experiência educativa na construção e no processo de aprendizagem.

O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para compreendermos o ensino e a aprendizagem e valoriza a participação do aluno e do professor nesse processo, sendo assim a pedagogia de projetos nos deu a possibilidade de desenvolver este trabalho intitulado “Jornal Inovação Escolar” – um recurso pedagógico para o desenvolvimento da leitura e da escrita, que está sendo desenvolvida pelo Eixo das Ações de Ensino Prático – Pedagógico que faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, realizado na escola municipal Dr. Lauro de Andrade Correia na cidade de Parnaíba – Piauí. Sobre Pedagogia de Projetos relata Nogueira (2001):

Todo esse processo, além de ser mais interativo, o que sem dúvida vai motivá-los, respeita a individualidade, suas carências e suas habilidades. Com todo esse ciclo e rol de vantagem, o Projeto nos parece ser uma das mais ricas abordagens pedagógicas, não só para a aquisição de conteúdos como para o desenvolvimento das Múltiplas Inteligências.

No andamento desse projeto utilizamos uma metodologia participativa em que alunos e bolsistas interagem, uma vez que “os projetos de trabalho contribuem para uma resignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação de alunos ativos, atuantes e participantes”. (HERNANDÉZ, 1988).

Para que o jornal consiga atingir seus objetivos realizamos inúmeras reuniões durante a semana, as dificuldades para sua construção são grandes, mas é preciso continuar com o projeto para assim dar um fôlego a mais nas práticas pedagógicas, fazendo com que os alunos sintam-se mais estimulados a participarem das aulas e conseqüentemente das atividades realizadas pela escola.

Dentre as dificuldades encontradas podemos listar a quantidade insuficiente de cópias produzidas, pois o ideal seria a produção em massa para os alunos e o corpo docente terem acesso, porém a tiragem do recurso pedagógico ainda é um problema que esperamos ser resolvido em breve.

Outro revés é o cuidado que temos que ter para não atrapalhar os conteúdos que são aplicados durante o ano escolar, e assim sobrecarregar os alunos com textos adicionais, essa dificuldade é bem mais fácil de contornar, pois com coerência conseguimos aplicá-lo da forma correta sem que haja uma sobrecarga nas demais atividades dos alunos.

O “Jornal Inovação Escolar” é publicado bimestralmente em poucas tiragens e uma cópia é fixada no mural da escola para que os alunos e os demais membros da escola tenham acesso às produções.

Os alunos do 4º ao 5º ano da escola mencionada anteriormente produzem pequenos textos informativos referentes aos eventos e as atividades que a escola proporciona, e dessa forma o aluno ao produzir esses textos, como comentários e informações sobre as atividades que permeiam a escola possibilita a prática da escrita e leitura em sala de aula. Após a produção dos alunos, nós os bolsistas, fazemos as devidas correções, em seguida selecionamos juntamente com a foto dos alunos referentes aos textos selecionados para assim publicamos no “Jornal Inovação Escolar”, sendo esta uma maneira de o aluno participar ativamente do seu processo de aprendizagem, tendo em vista que eles sentem-se mais estimulados e interessados vendo seus textos escritos publicados no Jornal que além de funcionar como um meio de comunicação dentro da escola tem um papel primordial de atuar como um recurso pedagógico que tem como foco principal o aluno e suas potencialidades. De acordo com Ferreiro (1997, p.25):

As crianças são facilmente alfabetizáveis desde que descubram, através de contextos sociais funcionais, que a escrita é um objetivo interessante que merece ser conhecido (como tantos outros objetos da realidade aos quais dedicam seus melhores esforços intelectuais).

Os alunos do 1º, 2º e 3º ano também participam da construção do jornal. Atividades com desenhos, trabalhos com massas de modelar, concursos e jogos permeiam a rotina escolar deles, e acabam transformando a aula em uma atividade mais divertida e prazerosa, porém essas atividades não tem o fim em si mesmas, e sim possuem significado para os alunos e para os próprios professores.

Aprender significativamente em nada tem haver com imobilidade, e para dar significado a aprendizagem é preciso ter ousadia e curiosidade para ensinar e aprender, construção e desconstrução de uma determinada ideia ou conceito. Pois apenas observando a dinâmica do ensino e aprendizagem por meio de uma ótica estática contribui para reforçar o fracasso escolar e aumentar o número de analfabetos funcionais. Portanto a aplicação do jornal parte da busca pela aprendizagem significativa.

CONCLUSÃO

Este trabalho vem sendo realizado em parceria com alunos, professores e bolsistas, uma vez que esta parceria se torna necessária para que haja uma melhor interação e alcance de objetivos e assim um grande progresso na aprendizagem dos alunos.

De acordo com o que foi relatado acima sobre a escola ser um espaço dinamizado para um melhor desenvolvimento no aprendizado dos alunos, é importante compreender o quanto é significativo trabalhar com novas metodologias em sala de aula, pois os alunos sentem-se mais estimulados a prestarem atenção e conseqüentemente a aprenderem com mais facilidade os conteúdos abordados pelo professor, onde este fica realizado com o avanço imediato dos alunos.

É importante ressaltar que ao longo de algumas publicações do “Jornal Inovação Escolar”, percebemos em alguns alunos uma participação mais ativa nas atividades da escola, como também uma melhor desenvoltura e gosto pela leitura e escrita, ou seja, um melhor rendimento escolar. As professoras afirmam que em sala de aula os alunos envolvidos no projeto têm se destacado mais nas atividades desenvolvidas na sala, bem como num melhor comportamento.

A partir desses objetivos alcançados é que percebemos mais ainda como é importante desenvolvermos esse tipo de atividades dinâmicas nas escolas, pois os alunos participam mais ativamente das aulas fazendo com que aprendam com mais facilidade e entusiasmo, pois na educação nem sempre nos deparamos com sucessos e aprovações.

Muitas vezes no decorrer do ensino existem problemas que deixam os alunos paralisados diante do processo de ensino e aprendizagem, então compete aos professores utilizar novas metodologias para ajudá-los a terem um bom rendimento escolar de maneira

inovadora e prazerosa, pois os alunos gostam de aulas dinâmicas e de inovações dentro da escola para assim aprenderem com mais facilidade os conteúdos trabalhados pelo professor.

Concluimos assim, que o trabalho realizado por nós bolsistas do PIBID foi de extrema importância e só veio a acrescentar tanto para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, que para obter resultados precisam de uma inovação na prática docente, para assim tornarem-se educandos mais participativos nas atividades da escola e com hábitos e gostos pela leitura e escrita, como também para nossa carreira profissional, pois temos que ter consciência de que é necessário dinamizarmos o espaço escolar para que possamos adquirir melhores resultados no processo de aprendizagem dos alunos, pois eles precisam de recursos pedagógicos enriquecidos que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social, bem como para a construção do seu conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. **Vygotsky, quem diria?** em minha sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LERNER, Delia; trad. Ernani Rosa. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o imaginário.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** 4 ed. São Paulo: Érica, 2001.

TFOUNY, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.